



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO – SINASE, NO ESTADO DO PARÁ. (Dec. Nº 664/14).

Aos 04 (quatro) dias do mês de setembro de 2014 (dois mil e quatorze), às 15h (quinze horas), na Sala de Reunião da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará - FASEPA, localizada na Rua Diogo Moía, nº 1.101, bairro do Umarizal, nesta cidade de Belém - PA, reuniram-se em Reunião para acompanhamento e avaliação do SINASE, os membros nomeados pelo Decreto Estadual de 16 de abril de 2014, conforme disposto: a) da FASEPA: Terezinha de Jesus Morais Cordeiro e Maria Aurea Felix Souza; b) da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos – SEJUDH: Roberta Bentes Flores Bayama e Odilene Rita Costa Andrade Mota; c) da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SEGUP: Eli do Socorro Gonçalves Pinheiro; d) da Secretaria de Estado de Educação – SEDUC: Nulcia Odalea Azevedo; e e) da Secretaria Especial de Estado de Proteção e Desenvolvimento Social: Dalva Vasconcelos, totalizando 7 (sete) representantes da Comissão, entre titulares e suplentes, conforme se verifica pelas assinaturas colocadas na lista de frequência. Fez-se presente também, o Sr. Max André Correa Costa do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA. A servidora Danielle Valente, da Assessoria de Comunicação da FASEPA secretariou a reunião. Assumindo a abertura, a Senhora Terezinha Cordeiro destacou a importância desses momentos, iniciando com alguns informes. Mencionou que está de férias, e mesmo assim, fez questão de estar presente, e que a representante da Fundação nestas situações é a Senhora Aurea Felix, Diretora de Atendimento Socioeducativo, a quem assumiria a presidência da mesa. Terezinha Cordeiro informou que esteve presente na reunião técnica do Forum Nacional dos Dirigentes Governamentais de Entidades Executoras da Política de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – FONACRIAD, que se realizou em Porto Alegre no mês de agosto, onde foi realizado uma reflexão do modelo de infraestrutura das unidades de atendimento socioeducativa nos Estados, e que a maioria ainda possuem o modelo com capacidade de 300 adolescentes e com cultura do cárcere, o que não é o adequado conforme o modelo estabelecido pelo SINASE. Disse ainda que teve a oportunidade de visitar algumas unidades da localidade e percebeu que o desenvolvimento do trabalho era bem diferente do que é preconizado para as medidas socioeducativas. Informou também da criação da Escola Nacional de Socioeducação que serão discutidos e firmados entre as entidades e o órgão executor da medidas socioeducativa nos estados, inclusive com repasse de recursos que facilitará todo o processo. Continuou falando que foi realizado uma reunião entre a Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS, a SEJUDH e a FASEPA com a finalidade de definir a coordenação das medida de meio fechado e meio aberto, exemplificando, que somente o Estado de Pernambuco, possui uma coordenação única das medidas do sistema socioeducativo, e que a Fundação pode também realizar a mesma coordenação. Citou que o Estado do Paraná possui um Sistema de Informação para Infância e Adolescência melhor que SIPIA SINASE disponibilizado pelo Observatório Nacional. Mencionou que durante o encontro do FONACRIAD foram criados três grupos de discussão: um para discutir a formação, outro para discutir o custeio, sendo neste a participação do Pará e outro para discutir as medidas. Compartilhou também que durante o encontro, foram disponibilizados aos participantes, três publicações do DEGASE, e a FASEPA está com esses materiais e disponibilizará aos parceiros para consulta. Terezinha Cordeiro finalizou informando que a FASEPA terá uma reunião no dia 24/09, em Manaus, para discutir o SUAS/SINASE. Após, foi repassado a palavra ao Senhor Max Costa, membro do CEDCA, que justificou a

ausência dos representantes do Conselho, mais especificamente da presidente do CEDCA, por conta de licença médica e que ele estaria representando a mesma. Max Costa disse que foi realizado uma reunião no Conselho, para tratar de assuntos referente ao monitoramento do Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo e também quanto aos atos de violação de direito de socioeducandos, dentro das unidades de atendimento socioeducativo. Esclareceu que essa reunião foi realizada em virtude dos recentes acontecimentos ocorridos na UASE Benevides. Informou que a Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Renda - SETER será convocada a participar das reuniões do CEDCA e informou ainda que a SEDUC nunca participa nas reuniões do conselho, dificultando a melhoria do trabalho. Esclareceu que também será oficializado a ausência da SEDUC no atendimento socioeducativo, disse que o trabalho tem sido percebido com perfil do EJA o que não é coerente com o que tem que existir dentro da medida socioeducativa. Falou também que o Conselho vai oficializar o SIEPAS para que envie informações sobre quais momentos o SIEPAS pode adentra as unidades, para que sejam regulamentado os procedimentos e toda comunidade socioeducativa possa compreender este acompanhamento e apoio. Esclareceu que o CEDECA está acompanhando a família do adolescente que morreu em Benevides, em junho, com a finalidade de apurar as ações irregulares ocorridas. Max Costa questionou sobre o plano de segurança e quais os procedimentos de segurança nas entradas das Unidades. Após, a Senhora Terezinha Cordeiro falou sobre a internação provisória mantida pelas prefeituras no Estado. Informou que Oriximiná, Almeirim e São Félix do Xingu funcionam desde 2001 e são completamente irregulares, sem equipe técnica e qualquer estrutura, servindo apenas para guardar meninos. Max continuou dizendo que o juiz informou que a FASEPA em nome do Estado tem que assumir essa situação. Destacou que não encaminha os adolescentes para Santarém para não constrianger os adolescentes. A Senhora Terezinha Cordeiro disse que será realizado um acompanhamento da situação dando algumas estruturas. Visualiza a possibilidade de criar um polo para Oriximiná e dividir os municípios com Santarém, destacou que para isso o custo é muito alto. Informou que o processo de convênio para assumir a internação provisória. A ideia é conhecer os espaços de Almeirim e São Félix para verificar a situação e ver que procedimentos devem ser tomados. Compartilhou com o grupo para discussão dos procedimentos. Mesmo de forma precária fazer uma parceria entre esses Municípios e o Estado, uma cooperação técnica a fim de solucionar essa situação. Segunda pauta tratada na reunião foi a implantação da semiliberdade nas regiões. Acredita-se que essa medida é a mais adequada para essas regiões, a fim de evitar o sistema de aprisionamento de adolescentes. Para instituir uma semiliberdade se faz necessário fazer um acordo com os municípios. Tem sido discutida a implantação na região do Xingu e para isso será necessário um acordo e no Marajó também. Pensar junto com o comitê do Estado e conselho nacional de justiça a Descentralização das medidas. Por força de lei (Ação Civil Pública), nós pedimos a reforma para todos os prédios da FASEPA. Foram identificadas algumas irregularidades dentro da FASEPA e foram eliminadas algumas unidades como CASF e outros espaços dentro de outras unidades, com essa decisão, viu-se necessário desmembrar a semiliberdade do mesmo prédio da internação, sendo necessário algumas alterações e reformas. Conforme o Senhor Max Costa, o SINASE estabelece que o sistema pode ser dois em um, então acredita que deve ser feito um processo de agilidade nas medidas, evitando várias reformas e poucas ações. A presidente reforçou que nós não temos um contrato de reforma predial. A comissão interinstitucional terá como missão acompanhar esse processo criando um mecanismo de regulamentação orçamentária para o avanço dessa situação. Foi discutido também a estrutura do prédio de Santarém. A Senhora Terezinha Cordeiro disse que é bem ruim, mais a medida tem se consolidado transformando-se em referencia. Foi estabelecido na reunião a solicitação de uma consulta ao município de Oriximiná e visitar Almeirim e São Félix. Foi sugerido uma negociação entre Estado e Município para sanar todas as irregularidades. Operacionalmente a Fundação tem que se responsabilizar em consultar e visitar os municípios. Terezinha Cordeiro se responsabilizou em trazer na próxima reunião um resultado disso, disse que os procedimentos serão, irão visitar e se tiver algum adolescente nessas condições será acionado a equipe de Santarém para realizar os devidos procedimentos. No Marajó precisa ser verificado o possível prédio para a implantação da semiliberdade. Em São Félix do Xingu seria um quantitavo menor para a implantação da semi e esse contato e informações serão repassados pela Fasepa ao

Município. A última pauta é o Relatório da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB sobre a avaliação das Medidas Socioeducativas no Pará. Segundo a presidente Terezinha, informou que a FASEPA não recebeu o convite para participar da reunião no conselho e nem tivemos acesso ao relatório, foi necessário termos recebidos o relatório com antecedência para darmos ciência com relação a avaliação. O relatório já está nas mãos deles a 6 meses atrás e foi apresentado agora, sem nos dar nenhum acesso. Informou que uma parte da equipe da FASEPA está fazendo parte da Audiência Pública que está acontecendo nesta tarde. Devemos ter cuidados para que os adolescentes não sejam colocados como fins ideológicos e nem fins eleitorais. A Presidente propôs a leitura coletiva do relatório. Enquanto UNIPOP destaca a preocupação com a UASE Benevides, disse que não da para ser negligente com relação a situação de Benevides, mais propôs a divisão da UASE, permitindo maiores possibilidades do trabalho, facilitando o gerenciamento do espaço e principalmente das crises. O desmembramento com essa divisão, destacando uma equipe técnica exclusiva, e diminuir o Histórico de unidades grandes, possibilitando a manutenção adequada e até mesmo a equipe técnica. Benevides foi sempre uma preocupação. Falou a respeito dos padres “Amigonianos” e pediu para a Senhora Aurea Félix fazer um resgate desta situação. Max disse que estão tendo muitas denúncias de ameaças, envolvimento de policiais, entre outras questões vinda da UASE Ananindeua. Aurea disse que o que deve ser investido é no capital humano, que é o fundamental antes de qualquer outra coisa. Benevides foi uma unidade que começou o processo de construção com recursos federal, foi construída com a concepção dos padres “Amigonianos” que a principio seriam eles os responsáveis pelo trabalho a serem executados com os adolescentes. A unidade foi implantada para atender a metodologia deles, disse que algumas pessoas foram preparadas para isso, mais ao longo do tempo eles não voltaram mais e quando assumimos o processo com a características socioeducativas estava completamente inadequados, tendo que modificar toda essa estrutura adaptando ao sistema socioeducativo. Para isso foi gasto quase um milhão. Agora estamos fazendo o grampeamento das concertinas evitando possíveis fugas. Foi descoberto em 2012 que o muro não é rebocado facilitando também fugas. O inadmissível é que a obra foi aprovada desse jeito, e hoje estamos colhendo o resultado dessa situação. A diretora pediu a avaliação do processo dos muros para checar como anda. Foi reforçando a equipe técnica, que chegamos a proposta de desativar 1 bloco, ficando apenas três blocos evitando o mínimo possível de adolescentes neste espaço até que todos os procedimento possam ser realizados. A diretora disse que o que está faltando em Benevides, é colocar um telefone fixo na portaria para evitar a entrada de celular na unidade. Um dos componentes da comissão perguntou tem alguma previsão com relação a capacitação continuada, a presidente disse que sim, que irá começar no próximo ano, mais que também estamos com outros cursos de formação inclusive na EGPA. Foi questionado também um novo concurso para a FASEPA e foi reforçado vários critérios por parte dos componentes da mesa. A diretora ressaltou também que a CIEPAS só entra na unidade com a autorização da Gerência. O senhor Max pontuou que essa situação é importante regulamentar para evitar problemas maiores. Após todas as pautas foi sugerida também a participação da CIEPAS na reunião da comissão a fim de ouvi-los, buscando assim melhor parceria. Ficou agendada a próxima reunião para a primeira 5º feira de outubro de 2014, no dia 02/10/2014. Ao final da reunião, a vigorar com a redação constante das sugestões e acordos realizados no momento da reunião e aprovados. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a reunião para que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes, dando assim por encerrada a reunião. Sem mais, eu, Daniele Valente (_____), secretária nesta reunião, lavrei a presente ata, que lida e aprovada, foi assinada por todos os membros da comissão presente.

Belém, 04 de Setembro de 2014.

Assinaturas dos representantes:

1. _____ (FASEPA)

2. _____ (FASEPA)
3. _____ (SEJUDH)
4. _____ (SEJUDH)
5. _____ (SEGUP)
6. _____ (SEDUC)
7. _____ (SEEPDS)